VARIABILIDADE DE LONGO PRAZO DA ABUNDÂNCIA DE JUVENIS DE CAMARÕES-ROSA *FARFANTEPENAEUS BRASILIENSIS* (LATREILLE, 1817) E *F. PAULENSIS* (PÉREZ-FARFANTE, 1967) (PENAEOIDEA) NA ENSEADA DE UBATUBA

Perroca, J.F.^{1*}; Rodrigues Filho, J.L.²; Fransozo, A.³ & Costa, R.C.¹

¹ Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus Bauru, Laboratório de Biologia de Camarões Marinhos e de Água Doce (LABCAM).

² Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Campus Laguna. Laboratório de Ecologia.

³ Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus Botucatu. Núcleo de Estudos em Biologia, Ecologia e Cultivo de Crustáceos (NEBECC).

*Autor correspondente: juliaperroca@gmail.com

Mesmo pouco abundantes *Farfantepenaeus brasiliensis* e *F. paulensis* são exploradas comumente no norte de São Paulo devido ao seu valor comercial. A avaliação do estado de conservação destas espécies é difícil de se realizar, pelo fato de ambas serem desembarcadas como camarão rosa, o que gera escassez de dados e impossibilita análises ecológicas fidedignas. Este estudo avaliou as capturas de juvenis destas espécies e suas relações com os fatores ambientais na Enseada de Ubatuba em um intervalo de 22 anos. Arrastos mensais ocorreram de Set/95 a Ago/96, Jan/98 a Dez/99, Jul/01 a Jun/03, Jul/05 a Jun/07, Jul/13 a Jun/14 e Set/16 a Ago/17. Dois fatores (meses e anos) e oito covariáveis foram escolhidas como explicativas das capturas: Pluviosidade, pluviosidade lagged -1, pluviosidade lagged -2, Índice Oscilação Sul (ENOS), salinidade, temperatura da água, matéria orgânica e Phi. Após exploração dos dados, selecionou-se apenas uma variável de pluviosidade (colinearidade) e procedeu-se com a transformação logarítmica de abundância (outliers). A interação entre anos e meses e a significativa autocorrelação temporal determinaram o ajuste de Generalized Additive Models (GAMs) com *smothers* estacionais (mês) e de tendência (ano) com função de autocorrelação. Na sequência, avaliou-se as covariáveis que compuseram os modelos pelo critério de Akaike. O modelo de *F. paulensis* ($R^2 = 0,55$) indicou interação entre anos e meses ($p = 6,13 \times 10^{-11}$), sendo altas capturas registradas em meses do primeiro semestre, com forte influência de anos sob tais padrões mensais. Observou-se alta abundância até 1999 e posterior queda em 200x com recuperação a partir de 2006. As variáveis explicativas de *F. paulensis* foram pluviosidade ($p = 0,09$) e ENOS ($p = 0,49$). No caso de *F. brasiliensis*, o modelo ($R^2 = 0,45$) revelou interação entre anos e meses ($p = 4,14 \times 10^{-6}$) e indicou altos valores entre janeiro a maio, com variações anuais marcantes, com queda em 2005, rápida recuperação no ano seguinte e manutenção das capturas subsequentemente. As variáveis explicativas foram Phi ($p = 0,01$) e ENOS ($p = 0,16$). Tais resultados permitem concluir que as espécies se sobrepuseram e que variaram em função dos anos e da sazonalidade, com tendências de manutenção das populações. No entanto, os distintos graus de dependência com variáveis comuns (ENOS) e a diferença de relação com outras variáveis (chuva e Phi) geraram padrões temporais distintos, indicando um certo grau de assincronia entre as populações.

Palavras-chave: recrutamento, ENOS, GAM.

Financiamento: FAPESP #2017/00826-7.